

29. Outubro. 1962 - 2ª Feira

Dias existem que não se sabe nem o que contar para vocês, pois quase nada sucede...

Não, não fiquem a imaginar que o dia de hoje é uma dessas ocasiões, porque na verdade não o é...

O que ele é, isto sim, é um dia bastante diferente, com tanta coisa que dizêr, sem que nós saibamos qual a mais interessante e a mais oportuna para lhes narrar...

É bem verdade que hoje chove, uma pequena garoa bem fina, mas chove... E pode parecer a muitos que num dia de chuva, nada acontece... E quase nada mesmo, por isso vamos contar coisas que aconteceram sábado e domingo, ontem e antes de ontem...

Primeiro, um acontecimento que já começa a se tornar uma tradição em nossa cidade... O desfile dos alunos e ex-alunos do Colégio Cristo Rei, que pela terceira vez consecutiva, desfilaram em conjunto pelas ruas de Jacarezinho na noite de sábado...

Foi qualquer coisa de bonito e emocionante ver aqueles homens andando logo atrás da magnífica fanfarra do Colégio Cristo Rei...

Alguns levavam consigo seus filhos pequenos, como era o caso do Gustavo Lessa ou do Antonio Elias...

Outros iam também com seu filho que hoje também já é ex-aluno.

E na manhã de ontem, os ex-alunos degladiaram-se com os alunos numa partida de futebol e, por mais incrível que possa parecer, conseguiram vencer...

Esse foi, não podemos negar, um dos acontecimentos que mais tocou o coração dos jacarezinhenses...

Por isso, vamos agora à outra nota alegre...

No sábado, ainda antes de ontem, teve um baile, um baile promovido pelo Grêmio 25 de Agosto, do Colégio Rui Barbosa...

E ali foi eleita a Rainha dos II Jogos Abertos de Jacarezinho, eleição esta feita através de aquisição de votos.

Saiu vencedora a Srta. Margarida da Silva, que era representante do Bancial Atlético Clube...

É uma bonita soberana que passa a ocupar esse bonito troço, em substituição à Srta. Yara Moura Dias, Rainha dos I Jogos...

E, para contrabalançar esses dois acontecimentos alegres uma nota triste...

A morte do Capitão...

O velho Capitão que durante anos e anos vendia bilhetes de loteria em nossa cidade, deixou de existir...

E em tudo isso, percebe-se a marcha inexorável do tempo, caminhando sem parar e deixando em seu caminhar, fatos alegres e tristes e que se constituem nas pequenas coisas que em seu todo formam o nosso mundo, a nossa vida...